

Agro Innovation S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório do auditor
independente

Ref.: Relatório nº 25A9P-023-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Jamel Cecilio, 2929 - Ed. Brookfield Towers, sala 2701 Torre B - Jardim Goiás - Goiânia (GO) Brasil
T +55 62 3215-8444
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
Agro Innovation S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Agro Innovation S.A. (Companhia) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Agro Innovation S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Goiânia, 09 de outubro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC GO-001.661/F-9



Thiago Henrique Vasconcellos Crisol
Contador CRC ISP-332.589/O-6 T-GO

Agro Innovation S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.331	598	53.746
Contas a receber	5	-	-	89.821
Estoques	6	-	-	37.064
Impostos a recuperar	7	390	9	27.757
Adiantamentos a fornecedores	-	70	-	320
Partes relacionadas	8(a)	36.881	-	782
Outros créditos	-	-	1.264	1.346
Total do ativo circulante		58.672	1.871	210.836
Ativo não circulante				
Aplicações financeiras	4(b)	-	-	17.842
Contas a receber	5	-	-	24.612
Impostos a recuperar	7	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	3.384
Investimentos	9	269.266	255.753	-
Imobilizado	10	-	-	292.723
Intangível	11	-	-	299.921
Direito de uso de arrendamentos	12	-	-	8.575
Total do ativo não circulante		269.266	255.753	647.057
Total do ativo		327.938	257.624	857.893

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Agro Innovation S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	112.561
Fornecedores	14	145	143	6.158
Arrendamentos a pagar	12	-	-	4.190
Salários e encargos sociais a recolher	-	-	-	6.408
Impostos e contribuições a recolher	-	124	2	3.458
Partes relacionadas	8(b)	-	-	3.033
Adiantamento de clientes e faturas para entrega futura	15	-	-	17.004
Dividendos a pagar	8(b)	-	150	-
Outras contas a pagar	-	-	-	11.103
Total do passivo circulante		269	295	163.915
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	141.994
Fornecedores	14	-	-	552
Arrendamentos a pagar	12	-	-	5.159
Impostos e contribuições a recolher	-	-	-	118
Provisões para contingências	16	-	-	37
Contas a pagar com partes relacionadas	8(b)	-	-	39.938
Dividendos a pagar	8(b)	-	-	3.147
Tributos diferidos	22(b)	-	-	13.894
Outras contas a pagar	16	34.196	8.427	34.196
Total do passivo não circulante		34.196	8.427	239.035
Total do passivo		34.465	8.722	402.950
Patrimônio líquido				
Capital social	17	398.750	263.290	398.750
Reserva de capital	-	(6.511)	-	(6.511)
Prejuízos acumulados	-	(98.766)	(14.388)	(98.766)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		293.473	248.902	293.473
Participação de não controladores	-	-	-	161.470
Total do patrimônio líquido		293.473	248.902	454.943
Total do passivo e do patrimônio líquido		327.938	257.624	857.893

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Agro Innovation S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Receita líquida das vendas	18	-	-	100.384
Custo das mercadorias vendidas	19	-	-	(26.658)
Lucro bruto operacional		-	-	73.726
Despesas gerais e administrativas	20	(1.034)	(1.236)	(64.320)
Despesas comerciais	20	-	-	(61.070)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	-	-	(30.244)
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(86.580)	(16.209)	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(87.615)	(17.445)	(81.908)
Resultado financeiro	21	4.551	37	(42.969)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(83.063)	(17.408)	(124.877)
Imposto de renda e contribuição social	-			
Correntes	22.a	(813)	-	(3.813)
Diferidos	22.b	-	-	4.166
Prejuízo do exercício		(83.876)	(17.408)	(124.524)
Atribuído ao controlador	-	(83.876)	(17.408)	(83.876)
Atribuído a não controladores	-	-	-	(40.648)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Agro Innovation S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(83.876)	(17.408)	(124.524)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangentes total do exercício	(83.876)	(17.408)	(124.524)
Atribuído ao controlador	(83.876)	(17.408)	(83.876)
Atribuído a não controladores	-	-	(40.648)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Agro Innovation S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social			Reserva de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Notas	Subscrito	A integralizar					
Saldo em 31 de dezembro de 2022		190.250	(40.000)	158	2.862	153.270	-	153.270
Aumento e integralização de capital social	9	86.500	26.540	-	-	113.040	-	113.040
Prejuízo do exercício		-	-	-	(17.408)	(17.408)	-	(17.408)
Absorção de reserva legal		-	-	(158)	158	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		276.750	(13.460)	-	(14.388)	248.902	-	248.902
Aumento e integralização de capital social	9	155.000	(148.325)	-	-	6.675	-	6.675
Capital a integralizar		-	128.785	-	-	128.785	-	128.785
Prejuízo do exercício		-	-	-	(83.876)	(83.876)	(40.648)	(124.524)
Reversão de dividendos a pagar e a receber de controlada		-	-	-	(502)	(502)	-	(502)
Transação entre acionistas		-	-	(6.511)	-	(6.511)	-	(6.511)
Movimentação de não controladores		-	-	-	-	-	202.118	202.118
Saldo em 31 de dezembro de 2024		431.750	(33.000)	(6.511)	(98.766)	293.473	161.470	454.943

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Agro Innovation S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(83.063)	(17.408)	(124.877)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto do renda e contribuição social com o fluxo de caixa			
Depreciação de imobilizado e amortização de intangível e direito de uso	-	-	20.908
Equivalência patrimonial	86.580	16.209	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	34.772
Juros sobre arrendamentos	-	-	1.019
Ajuste a valor presente de contas a receber	-	-	412
Baixa líquida de ativo imobilizado e intangível	-	-	12.126
Provisão para perda esperada de créditos	-	-	14.008
Provisão para perdas em estoques	-	-	1.939
Provisão/reversão para demandas judiciais	-	-	(2.712)
Ajustes de capital de giro			
Contas a receber	-	-	25.333
Estoques	-	-	100
Tributos a recuperar	(381)	6	(3.779)
Adiantamento a fornecedores	-	-	851
Outros créditos	1.194	(612)	(486)
Fornecedores	2	121	(11.019)
Obrigações trabalhistas	-	-	(1.009)
Obrigações tributárias	(691)	(4)	(2.394)
Outras contas a pagar	-	(8)	37.493
Adiantamento de clientes	-	-	5.639
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	3.641	(1.696)	8.324
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(11.078)
Participações societárias (adições)	(74.324)	(112.059)	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	11.033
Transações com partes relacionadas	(36.881)	-	53.781
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	(111.205)	(112.059)	53.736
Atividades de financiamento			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - Principal e juros	-	-	(127.393)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	35.562
Pagamento de arrendamento	-	-	(5.140)
Transação entre acionistas e movimentação de não controladores	(7.163)	-	(54.925)
Aumento de capital	135.460	113.040	135.460

Agro Innovation S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	128.297	113.040	-	(16.436)
Caixa incorporado	-	-	-	8.122
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	20.733	(715)	-	53.746
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	598	1.313	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	21.331	598	-	53.746
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	20.733	(715)	-	53.746

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

Agro Innovation S.A. (“Companhia”) é uma Holding com sede e foro na Av. Cidade Jardim 803, 6º andar, conj. 62, sala 8 B, Itaim Bibi, CEP 01453-000, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 47.222.340/0001-20 e registrada na Junta Comercial de São Paulo sob o NIRE 35300597036.

A Companhia foi inicialmente fundada sob a denominação “SF 547 Participações S.A.” em 20 de julho de 2022, na forma de sociedade anônima de capital fechado, em 12 de agosto de 2022 os acionistas deliberaram a alteração da razão social para “Malaga S.A.”. Em 05 de outubro de 2022 deliberam outra alteração da razão social para Agro Innovation S.A.. A Companhia tem como objeto a participação em outras sociedades, no Brasil ou no exterior, como sócia ou acionista.

Durante 2022, a Companhia tornou-se detentora de, aproximadamente, 20,72% do capital social da Companhia Brasileira de Biotecnologia e Bioinsumos Participações S.A. (CBBB), fundada em 14 de outubro de 2021 com a razão social NK 133 Empreendimentos e Participações S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado no Brasil com sede em Goiânia - GO. Em 25 de janeiro de 2022 a CBBB teve seu controle acionário adquirido pelos acionistas da Solubio Tecnologias Agrícolas S.A., como parte de seu planejamento de reorganização societária, nesta mesma data, a razão social, anteriormente denominado NK 133 Empreendimentos e Participações S.A. foi modificada para Cia. Brasileira de Biotecnologia e Bioinsumos Participações S.A. A CBBB tem como atividade preponderante a participação em outras sociedades, exceto financeiras. No ano calendário de 2024 a Companhia adquiriu o controle da CBBB, tornando-se detentora de aproximadamente 56,84%.

2. Base de elaboração

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e conforme as NBC TGs emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidos pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para emissão pela Administração em 09 de outubro de 2025.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto por intangível avaliado ao valor justo, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real. Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais e todas as demonstrações contábeis apresentadas, em milhares de reais, foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente, conforme determinado pelas práticas contábeis aplicáveis.

Avaliação de valor justo da Companhia Investida para segregação dos investimentos entre mais valia ao valor justo e ágio por expectativa de rentabilidade futura - Nota Explicativa nº 5.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente nessas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O não reconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas	
Ativos financeiros mensurados a Valor Justo por meio do Resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação
Instrumentos patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho no resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento). A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Custo amortizado: Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes, sendo essa escolha feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (vide Nota Explicativa nº II). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro não derivativo que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

A Companhia realiza o registro contábil de garantias financeiras quando estas são concedidas para entidades não controladas ou quando a garantia financeira é concedida em um percentual maior que o de sua participação para cobertura de compromissos de empreendimentos controlados em conjunto. Tais garantias são inicialmente registradas ao valor justo através de **(i)** um passivo que corresponde ao risco assumido do não pagamento da dívida e que é amortizado contra receita financeira no mesmo tempo e proporção da amortização da dívida; e **(ii)** um ativo que corresponde ao direito de ressarcimento pela parte garantida ou uma despesa antecipada em função das garantias, que é amortizado pelo recebimento de caixa de outro acionistas ou pela taxa de juros efetiva durante o prazo da garantia.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, as garantias são mensuradas periodicamente pelo maior valor entre o montante determinado de acordo com o CPC 25/IAS 37 e o montante inicialmente reconhecido, menos sua amortização acumulada.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na Nota Explicativa nº 12.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, e são utilizadas na gestão de obrigações de curto prazo.

3.3. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos- futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.4. Capital social (ações ordinárias)

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à missão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.5. Dividendos

Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo.

3.6. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.6.1. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros de empréstimos e descontos concedidos. Os ganhos ou perdas por cambiais de ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida de sua respectiva tributação.

3.6.2. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

3.6.3. Benefício pós emprego

A Companhia não possui benefício pós-emprego, conforme definição do Pronunciamento Técnico CPC 33 (RI) - Benefícios a Empregados.

3.7. Mudanças em normas contábeis

- Alterações adotadas pela Companhia: As seguintes alterações de normas foram adotadas a partir de 1º de janeiro de 2023;

Definição de estimativas contábeis - Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao NBC TG 23 (R2)- Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

Divulgação de políticas contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicarem julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecerem divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas suas demonstrações contábeis.

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

CPC 26/ IAS 1 e CPC 23/ IAS 8 - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e

Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações contábeis a compreenderem melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - Cujo uso deve ser divulgado - Entra em vigor imediatamente.

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, pois esta não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

Reforma Tributária no Brasil

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá os tributos PIS, Cofins, ICMS e ISS. Foi criado um Imposto Seletivo (“IS”) - De competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC.

A Companhia está em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária.

Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IFRS 16: Passivo de locação em um *sale and leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação;
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das demonstrações contábeis;
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimos existentes podem exigir renegociação.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações contábeis a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3) e à IAS 28/ CPC 18 (R2)

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

Alterações à IAS 21/ CPC 02

Ausência de conversibilidade. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas divulgadas pela Companhia e suas controladas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Bancos	-	-	10.414
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	21.331	598	43.332
Total de caixa e equivalentes de caixa	21.331	598	53.746
Aplicações financeiras – vinculadas aos CRAs (b)	-	-	17.842
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	-	-	17.842

(a) As aplicações financeiras da Companhia são representadas por aplicações tanto de liquidez imediata como de prazos de liquidação maiores, p.ex. fundos de renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), compromissadas entre outras opções, aplicadas a uma taxa média de 102% do CDI (102% em 2023), sempre considerando perfil do investidor de risco baixo. A decisão de aplicação leva em consideração a projeção do fluxo de caixa da Companhia para no mínimo um período de 12 meses, com isso avaliamos as melhores taxas e prazos que atendem a necessidade da Companhia;

(b) Valores se referem a investimentos mantidos em fundos de renda fixa, aplicados a uma taxa média de 105% (105% em 2023) do CDI. Tais aplicações estão constituídas de forma caucionada as operações de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), conforme destacado em Nota Explicativa nº 13, estando sujeitas a constituição de fundo de reserva, e sua efetiva liberação conforme liquidação das obrigações junto as instituições contábeis

5. Contas a receber

	Consolidado
	31/12/2024
Clientes nacionais	139.262
Clientes internacionais	707
Provisão para perdas esperadas de créditos	(25.124)
Ajuste ao valor presente	(412)
Total de contas a receber	114.433
Circulante	89.821
Não circulante	24.612

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.1. Movimentação da provisão para perda esperada de créditos:

	Consolidado
Saldo inicial	(11.116)
Constituição	(14.008)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(25.124)

5.2 Composição das contas a receber por vencimento:

	Consolidado
	31/12/2024
A vencer	135.075
Vencidos	
De 01 a 30 dias	1.092
De 31 a 60 dias	397
De 61 a 90 dias	137
De 91 a 120 dias	167
De 121 a 180 dias	461
De 181 a 365 dias	976
Acima de 365 dias	1.664
Total	139.969

a) Operações vinculadas ao contas a receber

Durante o exercício de 2024, a Companhia vinculou parte do saldo de contas a receber de clientes em transações com bancos para antecipar seu fluxo de caixa. Como não houve transferência do risco de crédito às instituições financeiras, bem como os títulos continuaram a ser liquidados para a Companhia e após o recebimento repassados aos Bancos, as contas a receber vinculadas às operações de antecipação não foram desreconhecidas do balanço, e os valores recebidos como antecipações das instituições financeiras foram reconhecidos como empréstimos bancários garantidos (veja Nota Explicativa nº 13).

Os recebíveis são considerados dentro de um modelo de negócios mantido para recebimento consistente com o reconhecimento contínuo dos recebíveis pela Companhia. As informações a seguir mostram o valor contábil do contas a receber cedido, mas não desreconhecido e os passivos associados:

	Consolidado
	31/12/2024
Valor contábil do contas a receber cedido para bancos	71.218
Valor contábil dos passivos associados	(181.263)

Os recebíveis são considerados dentro de um modelo de negócios mantido para recebimento consistente com o reconhecimento contínuo dos recebíveis pela Companhia.

A Companhia ainda mantém compromissos vinculados a contratos com clientes, na modalidade de “take or pay”, com montante aproximado de R\$583.223 em 31 de dezembro de 2024, considerando o seguinte fluxo:

Ano da assinatura	Vencimento - Projetado								Total
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	
2021	2.300	12.528	-	-	-	-	-	-	14.828
2022	5.706	13.720	118.489	2.508	-	-	-	-	140.423
2023	6.052	20.389	7.179	123.586	13.730	14.570	3.010	1.200	189.716
2024	2.050	2.044	158.531	1.933	62.449	7.886	3.363	-	238.256
Total	16.108	48.681	284.199	128.027	76.179	22.456	6.373	1.200	583.223

A administração vem realizando monitoramento sobre os contratos que não cumpriram as condições de vendas mínimas no período, e efetuando movimentos de renegociação com os respectivos clientes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Consolidado
	31/12/2024
Produtos acabados	25.978
Matéria-prima e embalagens	8.580
Mercadorias para revenda	4.173
Estoque em poder de terceiros (produtos em industrialização)	272
Provisão para perdas de valores dos estoques	(1.939)
Total	37.064

A administração avalia periodicamente a validade dos produtos e giro dos estoques. Durante o período, a Companhia implementou melhorias nos controles internos e nos processos de gestão de estoques. Além disso, a Companhia iniciou o projeto para implementação do Sistema de Gerenciamento de Armazéns (WMS) em outubro de 2024, com previsão de conclusão em abril de 2025, reafirmando seu compromisso com a excelência na gestão dos estoques.

Em 31 de dezembro de 2024, a provisão no montante de R\$1.939 está relacionada à diferença entre o valor realizável líquido e o custo. Entende-se como valor realizável líquido o valor estimado de vendas deduzido das despesas com impostos sobre vendas, fretes e comissões. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a provisão para perda foi de R\$8.551.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
IRRF a recuperar	-	10	2.616
ICMS CIAP (a)	-	-	823
ICMS a recuperar	-	-	415
IRPJ a compensar	51	-	4.333
CSLL a compensar	19	-	2.451
PIS a recuperar (b)	2	-	3.101
Cofins a recuperar (b)	12	-	13.230
Outros	305	-	787
Total	390	-	27.757

(a) ICMS CIAP sobre imobilizado em andamento. Durante o ano calendário de 2024, foi realizado de forma prospectiva a avaliação de créditos a compensar, considerando a melhor estimativa da Administração, com base nos percentuais aplicáveis sobre as saídas tributadas, e proporção sobre o faturamento da Companhia projetado para os próximos exercícios. Sendo os valores transferidos ao ativo imobilizado conforme divulgado em Nota Explicativa nº 26.

(b) Saldos de PIS e Cofins a recuperar consiste nos créditos existentes em obrigações acessórias e contabilidade, observada a sistemática do direito aos créditos dos tributos na aquisição de matéria-prima, considerando a apuração pelo Lucro Real

8. Partes relacionadas

A administração identifica como partes relacionadas seus acionistas, outras entidades ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores, os demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares.

Na condução normal dos negócios, a Companhia realiza transações com suas partes relacionadas para disponibilização de recursos que são exclusivamente aplicados na atividade operacional da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações com partes relacionadas são realizadas conforme acordo entre as partes. Sendo assim, esses recursos são enviados na forma de conta corrente e mútuos com remuneração e prazo de vencimento, ou ausência destes, conforme acordado entre as partes.

a) Saldos ativos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
CIA Brasileira de biotecnologia	36.881	-	-
Ciclos Bio Brasil Ltda.	-	-	300
Napier S.A.	-	-	477
Outros	-	-	5
Total mútuos	36.881	-	782

(a) Durante o exercício de 2024 foi pactuado perdão de dívida, inerente a venda de participação societária da controlada Solutech a acionistas minoritários. O efeito foi devidamente reconhecido em resultado conforme Nota Explicativa nº 20.

b) Saldos passivos com partes relacionadas

	Consolidado
	31/12/2024
Mútuo com acionistas	
Agropecuária Rio Paraíso Ltda.(i)	9.391
Eduardo Frederich	227
Francisco Cesar Schiavo	310
Alber Martins Guedes (i)	8.620
Luiz Eduardo da Rocha Pannuti	379
Total mútuos	18.927
Dividendos a pagar	3.147
Compra de ações (ii)	24.044
Total outras obrigações	27.191
Total	46.118
Circulante	3.033
Não circulante	43.085

(i) A controlada CBBB contraiu montante de R\$35.000 em formato de mútuos conversíveis das seguintes partes: a) Agro Innovation R\$22.500, b) Alber Martins Guedes R\$7.500 e c) Agropecuária Rio Paraíso R\$5.000. Os valores transacionados foram definidos com data de vencimento no mês de setembro de 2025, sendo que eles serão atualizados por juros remuneratórios correspondentes a 100,00% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias de juros dos DI. A expectativa da Administração é que a transação seja concluída com a conversão dos valores até meados do mês de setembro do ano calendário de 2025.

(ii) Durante o ano calendário de 2024 a controlada CBBB realizou a compra de ações de acionistas minoritários, em transação com montante acumulado de R\$22.000, com reflexo de R\$ 6.511 mil na Companhia maiores detalhes desta transação e demais aspectos de reorganização societária estão detalhados em Nota Explicativa nº 17.

9. Investimento em participação societária

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Participação societária	106.722	109.097
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	118.018	112.009
Mais valia de ativos líquidos	44.526	34.647
Cia Brasileira de Biotecnologia e Bioinsumos Participações S/A	269.266	255.753

Em 10 de outubro de 2022, a Companhia adquiriu a participação na Cia Brasileira de Biotecnologia e Bioinsumos Participações S.A. por meio subscrição e integralização de ações de, aproximadamente, 20,72% do capital social da investida mediante aquisição de 1.040.000 ações ordinárias e subscrição de 6.240.000 ações ordinárias.

Conforme detalhada abaixo:

Valor negociado na aquisição	
Parcela à vista	25.000
Integralização de capital social	120.000
Parcela a prazo (i)	30.000
Earn out	8.427
Preço total na aquisição	183.427

(i) O saldo remanescente a pagar pela aquisição no valor de R\$30.000 foi integralizado em 27 de fevereiro de 2023, o Earn out está contabilizado no passivo não circulante.

Posteriormente em março de 2024 foi realizado a aquisição de mais 36,12% de participação na Cia Brasileira de Biotecnologia e Bioinsumos Participações S.A. Conforme detalhada abaixo:

Valor negociado na aquisição	
Parcela à vista	20.224
Integralização de capital social (i)	82.870
Parcela a prazo (ii)	6.852
Earn out (ii)	18.917
Preço total na aquisição	128.663

(i) Saldos integralizados ao capital da controlada no mês de março do ano calendário de 2024;

(ii) O saldo complementar a pagar pela aquisição no valor de R\$25.769 está contabilizado no passivo não circulante, conforme demonstrado em Nota Explicativa nº 16.

9.1. Apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia realizou a mensuração e reconhecimento em relação ao valor justo dos ativos, passivos, possíveis contraprestações contingentes, valor total do ágio por expectativa de rentabilidade futura, entre outros conforme critérios da critérios previstos na NBC TG 15 (R4) – Combinação de negócios, e também na ICPC 09 (R2) – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial. Abaixo apresenta-se as movimentações de forma segregada:

i) Transação original aquisição de 20,72%

A Companhia efetuou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a contabilização provisória. Ainda durante o prazo de alocação final, conforme critérios previstos na normativa contábil, a Companhia realizou os ajustes sobre a mensuração do valor justo dos ativos e passivos líquidos, dado a baixa relevância da atualização dos valores apurados de R\$ 10.748 de mais valia líquida e R\$ 2.321 sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura, optou-se pelo reconhecimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Abaixo apresentamos os valores observados:

	10/10/2022		10/10/2022
	Saldo provisório	Ajustes	Saldo final
Disponível	139.055	150.000	289.055
Créditos	68.744	-	68.744

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	10/10/2022		10/10/2022
	Saldo provisório	Ajustes	Saldo final
Estoques	43.671	590	44.261
Impostos a recuperar	8.471	-	8.471
Outros ativos de curto prazo	86.676	-	86.676
Arrendamentos	8.969	-	8.969
Imobilizado	196.059	26.901	222.960
Intangível	5.208	-	5.208
Intangível - Relacionamento com clientes	-	120.441	120.441
Intangível - Marcas e patentes	-	150.415	150.415
Total ativo	556.853	448.347	1.005.200
Fornecedores	46.337	-	46.337
Obrigações trabalhistas	7.586	-	7.586
Obrigações tributárias	3.359	-	3.359
Empréstimos e financiamentos	333.868	-	333.868
Adiantamento de clientes	41.971	-	41.971
Empréstimos e financiamentos	100.969	-	100.969
Obrigações tributárias a recolher	172	-	172
Outros passivos	24.886	-	24.886
Passivo fiscal	-	101.438	101.438
Total passivo	559.148	101.438	660.586
Acervo líquido	(2.295)	346.909	344.614
Participação da Companhia nos investimentos	20,72%	-	20,72%
Atribuído ao controlador	(1.819)	-	273.210
Atribuído ao não controladores	(476)	-	71.404
Total da contraprestação	145.000	-	145.000
Total da contraprestação a ser liquidada	30.000	-	30.000
Earn out	-	8.427	8.427
Total contraprestação	175.000	8.427	183.427
Total de mais valia	45.544	16.285	61.829
Total diferido - mais valia	(15.485)	(5.537)	(21.022)
Total de mais valia líquida de diferidos	30.059	10.748	40.807
Total de ágio	114.330	(2.321)	112.009

ii) Transação original aquisição de 36,12%

Em função de nova aquisição de percentuais de participação, e assunção de controle a Companhia realizou nova mensuração e reconhecimento em relação ao valor justo dos ativos, passivos, possíveis contraprestações contingentes, valor total do ágio por expectativa de rentabilidade futura, entre outros conforme critérios da critérios previstos pela normativa contábil vigente. Abaixo apresentamos os valores observados:

	31/03/2024	Ajustes	31/03/2024
	Saldo	Valor justo	Valor justo
Disponível	8.122	82.670	90.792
Créditos	131.328	-	131.328
Estoques	38.298	4.590	42.888
Impostos a recuperar	31.380	-	31.380
Outros ativos de curto prazo	5.544	-	5.544
Partes relacionadas	13.098	-	13.098
Outros ativos de longo prazo	63.818	-	63.818
Arrendamentos	7.873	-	7.873
Imobilizado	284.547	8.830	293.377
Intangível registrado (software)	10.140	-	10.140

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2024	Ajustes	31/03/2024
	Saldo	Valor justo	Valor justo
Intangível - Relacionamento com clientes	-	-	-
Intangível - Marcas e patentes	-	43.640	43.640
Total ativo	594.148	139.730	733.878
Forneecedores	17.729	-	17.729
Obrigações trabalhistas	7.417	-	7.417
Obrigações tributárias	2.157	-	2.157
Empréstimos e financiamentos	284.281	-	284.281
Adiantamento de clientes	18.609	-	18.609
Outros passivos	44.711	-	44.711
Passivo fiscal	-	19.400	19.400
Total passivo	374.904	19.400	394.304
Acervo líquido	219.244	120.330	339.574
Valor justo do patrimônio líquido (aquisição de 36,12%)	79.191	-	122.654
Participação da Companhia nos investimentos	56,84%	-	56,84%
Atribuído ao controlador	124.618	-	193.014
Atribuído ao não controladores	94.626	-	146.560
Total da contraprestação			103.094
Total da contraprestação a ser liquidada			6.852
<i>Earn out</i>			18.917
Total contraprestação			128.863
Total de mais valia			57.060
Total diferido - mais valia			(19.400)
Total de mais valia líquida de diferidos			37.660
Total de ágio			6.209

9.2. Demonstrações contábeis da controlada

Balanço patrimonial	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante	188.239	2.903
Ativo não circulante	347.971	238.998
Total do ativo	536.210	241.901
Passivo circulante	163.647	1.121
Passivo não circulante	227.825	10.925
Patrimônio líquido	144.738	229.855
Total do passivo e patrimônio líquido	536.210	241.901
Demonstração do resultado	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	137.684	185.449
Custo dos produtos vendidos	(40.423)	(41.505)
(-) Despesas administrativas gerais	(51.655)	(78.852)
(-) Resultado financeiro	(62.205)	(61.902)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(118.343)	(95.466)
Prejuízo do exercício	(125.922)	(69.923)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.3. Movimentação dos investimentos

	2024	2023
Saldo inicial	255.753	181.476
Amortização de mais valia de ativos líquidos	(3.706)	(2.633)
Resultado de equivalência patrimonial	(82.874)	(13.576)
Ajuste após laudo de PPA (a)	40.093	8.427
Adiantamento para futuro aumento de capital	60.000	82.059
Saldo final	269.266	255.753
Composição		
Participação societária em 31 de dezembro	106.722	67.146
Amortização de mais valia de ativos líquidos	(3.706)	(2.633)
Resultado de equivalência patrimonial	(82.874)	(13.576)
Adiantamento para futuro aumento de capital (b)	60.000	82.059
Adições	71.106	10.748
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	118.018	112.009
Total de investimentos	269.266	255.753

(a) Em 2022, a Companhia realizou o reconhecimento de mais valia preliminar sobre ativos e passivos líquidos no montante de R\$ 45.544, e eventuais tributos diferidos no montante inicial de R\$15.485. A Administração reconheceu de forma líquida em resultado de equivalência os valores líquidos da amortização proporcional da mais valia e dos respectivos tributos diferidos. O laudo da Alocação do Preço de Compra da aquisição da CBBB foi concluído em 2023 e ocorreram ajustes complementares dos valores da mais valia de R\$10.748 e um ajuste negativo no ágio de R\$ 2.321, totalizando um ajuste líquido de R\$8.427.

(b) Entre os meses de novembro e dezembro de 2023, a Companhia fez aportes para futuro aumento de capital no montante de R\$82.059. Durante o ano calendário de 2024 a Companhia realizou aportes para futuro aumento de capital em montante de R\$ 60.000.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado**10.1. Movimentação imobilizado (consolidado)**

	Terrenos	Edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Benfeitorias em imóveis e bens de terceiros	Máquinas e equipamentos em comodato	Equipamentos de informática	Aeronaves	Containers	Imobilizado em andamento	Mais valia de Imobilizado	Total
Em 31/dezembro/2023	632	54.470	41.482	3.295	4.488	2.485	114.571	2.112	3.937	99	82.965	-	310.536
Adições (ii)	-	35	685	99	57	-	-	70	-	-	15.694	-	16.640
Adições vinculadas a PPA e assunção controle	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.094	14.094
Transferências	-	670	1.968	710	23	2.694	6.233	37	-	1.283	(13.618)	-	-
Baixas (ii)	-	(605)	(456)	-	(405)	-	(1.602)	(7)	(3.937)	-	(5.159)	-	(12.171)
Em 31/dezembro/2024	632	54.570	43.679	4.104	4.163	5.179	119.202	2.212	-	1.382	79.882	14.094	329.099
Depreciação acumulada													
Em 31/dezembro/2023	-	(3.915)	(4.759)	(468)	(1.130)	(181)	(9.694)	(757)	(327)	(13)	-	-	(21.244)
Depreciação	-	(2.646)	(2.583)	(340)	(371)	(365)	(7.223)	(380)	(113)	(49)	-	(1.672)	(15.742)
Baixas	-	28	16	-	104	-	19	3	440	-	-	-	610
Em 31/dezembro/2024	-	(6.533)	(7.326)	(808)	(1.397)	(546)	(16.898)	(1.134)	-	(62)	-	(1.672)	(36.376)
Valor contábil líquido:													
Em 31 /dezembro/2023	632	50.555	36.723	2.827	3.358	2.304	104.877	1.355	3.610	86	82.965	-	289.292
Em 31/dezembro/2024	632	48.037	36.353	3.296	2.766	4.633	102.304	1.078	-	1.320	79.882	12.422	292.723

(i) Durante o exercício de 2024 houve movimentação de reclassificação de saldos de ICMS/CIAP para o ativo imobilizado em montante de aproximadamente R\$ 7.402, considerando atualização prospectiva da estimativa em relação ao aproveitamento dos créditos com base no faturamento projetado para próximos exercícios, conforme divulgado em Nota Explicativa nº 7 – Impostos a recuperar, e Nota Explicativa nº 24 – Transações não caixa.

Parte das baixas foram referentes à cisão ocorrida em março de 2024, sendo R\$603 em edifícios e R\$241 em máquinas e equipamentos. No mesmo ato, foi realizada a baixa de R\$2.565 referente à aeronave. No processo de redução de despesas, a empresa realizou a venda da aeronave pertencente à Solubio, baixando o valor de R\$960. Em 2024, a administração não identificou indicativos de *impairment* sobre seus ativos.

11. Intangível

Consolidado

	Marcas e patentes	Softwares	Intangível em desenvolvimento	Mais valia do intangível (Marcas e patentes)	Goodwill	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2023	1	4.918	6.189	-	-	11.108
Adições	-	125	633	-	-	758
Adições vinculadas a PPA e assunção controle	-	-	-	82.573	207.631	290.204
Baixas (i)	(1)	(1)	(685)	-	-	(687)
Em 31 de dezembro de 2024	-	5.042	6.137	82.573	207.631	301.383
Amortização acumulada						
Em 31 de dezembro de 2023	-	(775)	-	-	-	(775)
Amortização	-	(809)	-	-	-	(809)
Baixas (i)	-	122	-	-	-	122
Em 31 de dezembro de 2024	-	(1.462)	-	-	-	(1.462)
Valor contábil líquido:						
Em 31 de dezembro de 2023	1	4.143	6.189	-	-	10.333
Em 31 de dezembro de 2024	-	3.580	6.137	82.573	207.631	299.921

(i) Parte das baixas foram referentes à venda da participação da CBBB na empresa GSOLOS em março de 2024, sendo R\$564 em Software e R\$1 em marcas.

12. Arrendamentos

A Companhia arrenda imóveis e veículos. Esses arrendamentos normalmente possuem duração acima de 12 meses, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada ano ou conforme negociação entre locador e locatário, para refletir os valores de mercado. Os arrendamentos dos imóveis foram em suma firmados há longa data. Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos.

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxa média 15,03% a.a., sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes.

a) Os saldos e movimento dos arrendamentos foi conforme segue:

	Consolidado	
	Ativos de direito de uso	Passivo de arrendamento a pagar
Saldo em 28 de março de 2024	9.430	(9.974)
Adição de contratos	3.213	(3.213)
Baixa de Contratos	(49)	55
Remensuração de Contratos	338	(338)
Depreciação do direito de uso	(4.357)	-
Juros	-	(1.019)
Pagamentos	-	(5.140)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.575	(9.349)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	Ativos de direito de uso	Passivo de arrendamento a pagar
Circulante	-	(4.190)
Não circulante	8.575	(5.159)

A Companhia não possui despesas relevantes com arrendamentos não qualificados para registro no balanço, ou despesas relevantes com parcelas variáveis de arrendamentos em 31 de dezembro de 2024.

b) O cronograma de vencimento do passivo de arrendamento é conforme segue:

	Consolidado
	31/12/2024
2025	4190
2026	4.737
A partir de 2027	422
Total	9.349

13. Empréstimos e financiamentos

	Taxa	Consolidado
		31/12/2024
Financiamento de veículos	7% a 22% a.a.	393
Capital de giro	1,4% a 25,19% a.a.	40.451
Construção de fábrica (i)	3,159 % a.a.	47.303
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA (ii)	CDI + 5,40% a.a.	166.408
Total		254.555
Circulante		112.561
Não circulante		141.994

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por alienação fiduciária, avais dos acionistas, hipoteca, avalista e duplicata no valor suficiente para cobertura dos instrumentos de dívida.

(i) Linha de crédito (FCO) tomada em junho de 2021 junto ao Banco do Brasil para apoio a construção da planta industrial em Jatáí-GO, com prazo de 10 anos. Cabe mencionar que o contrato em questão possui carência estabelecida de 24 meses e consiste em amortizações semestrais;

(ii) Dívida emitida no mercado de capitais (Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)), com objetivo de acelerar a implantação da nossa tecnologia no campo, com intuito principal de democratizar a produção de bioinsumos na fazenda para uso próprio, garantindo desta forma uma agricultura de baixo carbono. Estas operações possuem lastro de garantias vinculadas aos contratos da modalidade de “take or pay”, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 5. Durante o exercício de 2024 foi realizada modificação na estrutura da dívida conforme demonstrado em tópico “b”.

a) Covenants e garantias

Em 2023, os empréstimos de Capital de giro no montante de R\$24.000, FCO para construção da fábrica de R\$55.156 e CRAs de R\$191.498, possuíam cláusulas restritivas (covenants). Em relação ao contrato de Capital de giro firmado junto ao Banco do Brasil, a cláusula de covenants com índice financeiro de relação Dívida líquida/Ebitda menor do que “2” não foi atendida, o que ensejou a reclassificação dos valores para curto prazo. Em relação aos CRAs, a cláusula de covenants tinha índice financeiro de relação Dívida líquida/Ebitda menor do que “2,5”, contudo os administradores negociaram junto aos credores a não antecipação do saldo devedor dos CRAs.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2024, os empréstimos de Capital de giro no montante de R\$21.263, FCO para construção da fábrica de R\$46.113 e CRAs de R\$166.408, possuíam cláusulas restritivas (covenants). Em relação ao contrato de capital de giro e FCO firmado junto ao Banco do Brasil, a cláusula de covenants com índice financeiro de relação Dívida líquida/Ebitda menor do que “2” não foi atendida, o que ensejou a reclassificação dos valores para curto prazo. Em relação aos CRAs, após o processo de exchange houve alteração nos covenants, que eram de relação Dívida líquida/Ebitda menor do que “2,5”, e passaram a ser: em 2024, Dívida líquida inferior a R\$270.000, que foi atendida; Dívida líquida/Ebitda de “3,5” para exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e menor ou igual a “2,5” para apuração do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026 em diante.

O financiamento de veículos tem os próprios ativos como garantia nas operações.

b) Mudança da dívida (Exchange) do CRAs

Em setembro de 2024, após negociações com os principais detentores de papéis dos CRAs I e II, visando o prolongamento das dívidas e a redução do impacto de curto prazo das obrigações existentes, a SoluBio emitiu um novo CRA (“CRA IV”), com maior prazo de pagamento do que os CRAs I e II e com períodos de carência de amortizações e de juros.

Para adesão ao CRA IV, os detentores de papéis dos CRAs I e II transferiram seus papéis para a SoluBio, que, em troca (por isso, “exchange”), entregou a eles papéis que ela emitiu do novo CRA. A adesão a esse processo foi expressiva: 62,85% dos papéis do CRA I e 70,70% do CRA II foram trocados. Destaca-se que nesse formato não houve movimentação adicional de entrada de caixa, mas sim a modificação na estrutura da dívida original (relacionada proporcionalmente aos papéis dos CRAs I e II que sofreram a transferência para o CRA IV).

Os efeitos da modificação da dívida foram reconhecidos considerando os critérios da NBC TG 48 – Instrumentos financeiros.

c) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Consolidado	2024
Saldo inicial	311.614
Captação	35.562
Juros incorridos	27.857
Pagamento do principal	(90.749)
Pagamento de juros	(36.644)
Modificação de dívida - (CRA IV) (i)	6.915
Saldo final	254.555

(i) Devido ao processo de Exchange dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), foi realizado o reconhecimento da modificação da dívida nos critérios da NBC TG 48 – Instrumentos financeiros. Este ajuste envolveu a contabilização da diferença entre o CRA IV e os CRAs I e II, os efeitos foram reconhecidos em resultado financeiro conforme Nota Explicativa nº 21.

d) Fluxo de vencimento dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado
	31/12/2024
2025	112.561
2026	50.013
2027	47.016
A partir de 2028	44.965
Saldo	254.555

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

	Consolidado
	31/12/2024
Fornecedores nacionais a pagar	6.565
Total de fornecedores nacionais a pagar	6.710
<hr/>	
Circulante	6.158
<hr/>	
Não circulante	552

Os saldos de fornecedores decorrem somente de transações mercantis nacionais e longo prazo. Nos exercícios apresentados não existiam atrasos nos pagamentos aos fornecedores que pudessem demandar correção por multa e juros relevantes.

15. Adiantamento de clientes e faturas para entrega futura

	Consolidado
	31/12/2024
Faturamento para entrega futura (a)	6.390
Adiantamento de clientes	10.614
Total	17.004

(a) Os saldos de venda para entrega futura decorrem de transações mercantis nacionais registradas no momento que ocorrem os vencimentos definidos nos contratos de vendas de produtos e equipamentos assinados com os nossos clientes. A entrega das mercadorias e vencimento das duplicatas ocorrem em período inferior a 12 meses, sendo que a receita da venda é reconhecida no resultado do exercício no momento da entrega efetiva das mercadorias.

16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Contas a pagar - Investimentos earn out (i)	34.196	8.427	34.196
Outras contas a pagar	-	-	11.103
Total	34.196	8.427	45.299
<hr/>			
Circulante	-	-	11.103
<hr/>			
Não circulante	34.196	8.427	34.196

(i) Os sócios originais terão direito a um acréscimo sobre o preço de compra que consistirá em pagamento adicional variável equivalente a 20% da receita da compradora que excederem o retorno mínimo, calculado no momento em que ocorrer um evento de liquidez. Os valores de earn out foram reconhecidos após a conclusão do procedimento de mensuração dos valores justos de ativos e passivos líquidos, conforme critérios da NBC TG 15 (R4) – Combinação de negócios e também na ICPC 09 (R2) – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial. Os sócios originais terão direito ao Ajuste de Preço que consistirá em pagamento adicional variável equivalente a 20% de quaisquer Receitas da Compradora que excederem o Retorno Mínimo, calculado no momento em que ocorrer um Evento de Liquidez.

17. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações.

	Consolidado				Total
	Tributárias	Trabalhista	Cível	Outras	
Saldo em 30 de março de 2024	157	-	1.300	1.292	2.749
Adição	-	23	14	-	37
Reversão (i)	(157)	-	(1.300)	(1.292)	(2.749)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	23	14	-	37

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui processos avaliados em R\$130 pelos assessores jurídicos classificados com risco de perda possível e em 31 de dezembro de 2023, o valor era de R\$862.

(i) A administração aprofundou a avaliação das estimativas de perdas dos processos geridos internamente e com base na jurisprudência mais atual, reduziu os valores provisionados anteriormente.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 18 de julho de 2022 a Companhia foi constituída através da subscrição de R\$400 (quatrocentos reais) no capital social com 400 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas por R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo totalmente integralizado dentro do período.

Em 05 de outubro de 2022, foi aprovado o aumento de capital da companhia no valor de R\$ 190.250, com emissão de 190.250 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$ 1,00 por ação, passando o capital subscrito para R\$ 190.250, do valor total R\$ 150.250 foram integralizados no decorrer de outubro e o saldo remanescente a integralizar de capital social de R\$40.000 deverá ser integralizado até 2025.

Em 04 de dezembro de 2023, foi aprovado um novo aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 86.500, mediante a emissão de 90.104 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de aproximadamente R\$0,96 por ação, passando dos atuais R\$190.250 do capital subscrito para R\$ 276.750, a serem pagos até 1º de março de 2029.

Em 01 de março de 2024, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, dos atuais R\$276.750 para R\$311.750, perfazendo um aumento de R\$ 35.000, com emissão de 36.842.104 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$ 0,95 por ação a serem pagos até 1º de março de 2029.

Em 02 de agosto de 2024, foi deliberado um novo aumento de capital da companhia no valor de R\$ 10.000, mediante a emissão de 11.871.458 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de aproximadamente R\$0,84 por ação, passando o capital subscrito para R\$ 321.750, devendo ser integralizado até 2029.

Em 24 de setembro de 2024, foi deliberado um novo aumento de capital da companhia no valor de R\$ 30.000, mediante a emissão de 11.871.458 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de aproximadamente R\$0,84 por ação, passando para R\$ 351.750 de capital subscrito, devendo ser integralizado até 2029.

Em 06 de dezembro de 2024, foi deliberado aumento de capital da companhia no valor de R\$ 80.000, mediante a emissão de 35.481.963 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de aproximadamente R\$0,84 por ação, passando para R\$ 431.750 o capital subscrito com saldo remanescente a integralizar de R\$33.000 devendo ser integralizado até 1º de março de 2029.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações	%	Ações	%
Acionistas				
Agrofundos Brasil IX FIP Multiestratégia	339.372	73.63%	190.569	68%
Aqua Capital Private Equity Agro FIP Multiestratégia 7	101.498	22.02%	78.056	28%
Aqua Capital Private Equity Agro FIP Multiestratégia 8	2.226	0,84%	1.712	1%
Agribusiness & Food Americas Fund III LP	17.839	3,87%	10.017	4%
Total de ações em circulação	460.935	100%	280.354	100%

b) Reservas de lucros

De acordo com o estatuto social vigente em 31 de dezembro de 2024, o lucro líquido anualmente apurado pela Companhia terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social;
- Dividendos mínimos calculados à razão de 5% do lucro líquido; e
- O saldo restante será destinado conforme acordo entre sócios em Assembleia Geral, observadas as disposições legais aplicáveis.

Devido ao prejuízo da Companhia em 31 de dezembro de 2023 o saldo da reserva legal constituído em 2022 no valor de R\$158 foi absorvido na sua totalidade.

19. Receita líquida das vendas

A Companhia gera receita principalmente pela comercialização de insumos biológicos.

	Consolidado
	31/12/2024
Vendas de produtos	129.272
Devoluções de mercadorias e produtos	(19.098)
Bonificação a clientes	(3.635)
ICMS	(6.765)
Outros tributos sobre vendas	(390)
Total	100.384

20. Custos das mercadorias vendidas

	Consolidado
	31/12/2024
Custo das mercadorias para revenda	(1.360)
Insumos e matéria-prima de produtos vendidos	(9.914)
Perdas em estoque (a)	(8.044)
Depreciação	(1.143)
Gastos com pessoal	(3.917)
Outros custos	(2.280)
Total	(26.658)

(a) Durante o ano calendário de 2024 foram reconhecidos a títulos de perdas em estoque, decorrentes de ajustes de inventários no montante de R\$ 8.044 considerados em perdas não usuais no processo produtivo deste exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Despesas com pessoal (a)	-	-	(31.323)
Depreciação de direitos de uso	-	-	(4.357)
Depreciação e amortização	-	-	(15.408)
Consultoria e assessoria	(799)	(1.144)	(20.566)
Manutenção de veículos e móveis	-	-	(4.536)
Fretes	(2)	-	(1.913)
Material de uso e consumo	-	-	(1.776)
Água e energia/telefone e internet	-	-	(903)
Propaganda e publicidade	-	-	(499)
Bens de pequeno valor	-	-	(281)
Despesas tributárias	(215)	-	(1.310)
Seguros	-	-	(291)
Despesas com licenças e uso de softwares	-	-	(1.811)
Outras receitas/despesas	-	-	(17.671)
Comissões	-	-	(213)
Perdas de créditos estimada	-	-	(14.008)
Despesas com aluguéis	-	-	(7.628)
Viagens e estadias	-	-	(9.343)
Provisão para contingências	-	-	2.712
Provisão para perdas estimadas em estoques	-	-	(1.939)
Perdas/baixas em estoques (b)	-	-	(10.183)
Perdão de dívida (c)	-	-	(12.369)
Despesas gerais	(18)	(92)	(18)
Total	(1.034)	(1.236)	(155.634)
Apresentados como			
Despesas gerais e administrativas	(1.034)	(1.236)	(64.320)
Despesas comerciais	-	-	(61.070)
Outras receitas (despesas)	-	-	(30.244)
Total	(1.034)	(1.236)	(155.634)

(a) Redução em despesas com pessoal é resultado dos planos da administração com objetivo de melhoria nos resultados conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1 Plano de estruturação da continuidade operacional.

(b) Os valores se referem basicamente a perdas de estoques por deterioração e produtos vencidos.

(c) Refere-se à movimentação de perdão de dívidas vinculadas a acionistas minoritários, conforme divulgado em Nota Explicativa nº 8, referente a saldos anteriormente mantidos em razão da transferência de controle da “Solutech” ao acionistas não controladores em 2023.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Receitas financeiras:			
Rendimento de aplicações contábeis	373	41	2.391
Receita de juros com partes relacionadas	-	-	3.072
Juros recebidos	4.189	-	5.218
Descontos obtidos	-	-	20
Outras receitas	4	-	56
Total da receita financeira	4.567	41	10.758
Despesas financeiras:			
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	-	(4)	(27.857)
Despesas de juros de arrendamentos	-	-	(1.019)
Despesa de juros com partes relacionadas	-	-	(9.648)
Despesas bancárias	(1)	-	(2.896)
Descontos concedidos	-	-	(809)
Outras despesas financeiras	(14)	-	(4.582)
Modificação de dívida (ii)	-	-	(6.915)
Total da despesa financeira	(15)	(4)	(53.726)
Resultado financeiro	4.551	37	(42.969)

(i) Juros na controladora referente a uma dívida estruturada, emitida e liquidada em 2023.

(ii) Contabilização da modificação da dívida entre o CRA IV e os CRAs I e II, conforme Nota Explicativa nº 13.

23. Imposto de renda e contribuição social**a) Conciliação da alíquota efetiva**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Resultado antes dos impostos	(83.063)	(17.408)	(124.877)
Imposto corrente calculado com base em alíquotas vigentes (34%)	(28.241)	(5.919)	(42.458)
Perdas efetivadas em estoques	-	-	17.395
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	14.083
Provisão para perdas com estoques	-	-	(4.923)
Provisão para contingências	-	-	(2.428)
Despesas com AVP	-	-	6.543
Outras Provisões	-	-	9.335
Outras adições e exclusões permanentes	-	-	221
Base de prejuízo fiscal líquido	(28.241)	(5.919)	(2.232)
Equivalência patrimonial	86.580	16.209	-
Diferença de resultado de empresas tributas pelo lucro real e presumido	(813)	-	(3.813)
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	(813)	-	(3.813)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	-	-	4.166
Imposto de renda e contribuição social - Total	(813)	-	353
Alíquota efetiva	0,98%	0,00%	0,28%

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de tributos diferidos

	Saldo em 31/12/2024	Efeito no resultado de 2024	Saldo em 28/03/2024
Prejuízo fiscal/base negativa	53.197	22.817	30.380
Provisão para contingências	13	(654)	667
Provisão para perdas de crédito esperadas	8.542	5.735	2.807
Provisão para perdas com estoques	659	(2.158)	2.817
Direito de uso - CPC 06/R2	142	70	72
Ajuste no reconhecimento de receita	1.892	1.017	875
Despesas com AVP	(59)	(59)	-
Outros	-	(64)	64
(-) Redução pela expectativa de compensação com lucros tributários	(37.909)	(30.530)	(7.379)
Total impostos diferidos - brutos (antes alocação mais valia)	26.477	(3.826)	30.303
Tributos diferidos sobre mais valia de ativos	(40.371)	7.992	(48.363)
Total impostos diferidos líquidos	(13.894)	4.166	-

A administração com base em seus estudos e projeção, estima a realização de diferidos ativos até o ano calendário de 2030.

24. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024 e 2023 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações contábeis vinculadas, contas a receber, outros créditos, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras obrigações.

Instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	21.331	598	53.746
Títulos e valores mobiliários	-	-	17.842
Contas a receber	-	-	114.433
Partes relacionadas	36.881	0	782
Outros créditos	0	1.264	4.730
Passivos			
Fornecedores	145	143	6.710
Partes relacionadas	-	-	42.971

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
Dividendos a pagar	-	-	3.147
Outras contas a pagar	37.064	8.427	45.299
Empréstimos e financiamentos	-	-	254.555
Arrendamentos a pagar	-	-	9.349

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos e foram avaliados conforme o método de avaliação Nível 2, detalhado a seguir:

- Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações contábeis e aplicações contábeis

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações contábeis, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que as operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo.

Arrendamentos

Os valores contábeis dos arrendamentos são registrados no início do contrato ao valor presente do fluxo futuro de pagamentos mínimos brutos de PIS e Cofins, quando incidentes e sem a projeção de correções futuras do contrato, considerando o prazo do contrato e período de renovação no mesmo, quando a Companhia está certa de sua renovação, sendo está prevista em contrato ou permissível por decisão unilateral.

Contas a receber e fornecedores

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas.

Saldos com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas conforme acordo entre as partes.

a) Fatores de riscos

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas contábeis caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros divulgados na Nota Explicativa nº 5 e representa a exposição máxima do crédito. A administração entende que não existe risco de créditos relevantes sobre outros créditos, Impostos a recuperar (Nota Explicativa nº 7).

A administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, e critérios de cumprimentos de legislação trabalhista e ambiental, antes que a Companhia apresente sua proposta de limite de crédito e termo de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia que inclui ratings externos, quando disponíveis, e em alguns casos, referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação da administração; esses limites são revisados anualmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderá operar com a Companhia em base de pagamentos antecipados.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas físicas ou jurídicas, consumidores finais, localização geográfica e existência de dificuldades financeiras no passado. Clientes classificados como de “alto risco” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela administração, sendo suas vendas futuras feitas com base em pagamentos antecipados.

A Companhia registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a Contas a receber quando aplicável.

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos da Companhia, que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações financeiras assumidas, nos prazos estabelecidos. A Companhia conta com linhas de crédito junto a instituições financeiras, com o objetivo de obter capital de giro para suas atividades operacionais. Dificuldades em realizar esses descontos, em acessar instituições financeiras podem causar descasamento de vencimento dos ativos e passivos da Companhia ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos e podem limitar ou restringir o nível de atividade nas operações para seus compromissos e impactar adversamente os resultados financeiros e operacionais e por consequência, o crescimento da Companhia.

Riscos de cambio

Os saldos de ativos e passivos financeiros são todos em reais, portanto não estão expostos a variação de cambio.

Gestão de capital

A Companhia administra o capital, para assegurar a continuidade normal de suas atividades, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota Explicativa nº 13, arrendamentos a pagar Nota Explicativa nº 12, mútuos com partes relacionadas detalhados na Nota Explicativa nº 8, deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa na Nota Explicativa nº 4 e pelo patrimônio líquido (inclui capital e lucros acumulados).

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
Empréstimos e financiamentos	-	-	254.555
Arrendamentos a pagar	-	-	9.349
Partes relacionadas a pagar	-	-	79.852
(-) Caixa e equivalente de caixa	(21.331)	(598)	(53.746)
(-) Aplicações financeiras de longo prazo	-	-	(17.842)
Dívida líquida (A)	(21.331)	(598)	272.168
Total patrimônio líquido (B)	286.514	248.903	454.903
(=) Relação dívida líquida ao Patrimônio líquido (A/B)	-7%	-	59%

Risco de mercado

A Companhia não possui riscos cambiais, exposição a mercado de commodities ou especulativos. Nossa base de cliente é sólida com moderado histórico de inadimplência. Nossos produtos entregam reduções substanciais aos clientes e nosso contrato no modelo *take or pay* nos entrega boa assertividade nas projeções de produção e receita.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia apresenta adiante a análise de sensibilidade de taxa de juros, considerando o cenário razoavelmente provável que foi projetado com base na expectativa para 2024 emitida através do relatório focus pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Instrumento financeiro	Controladora		Cenário	
	Indexador	Taxa razoavelmente provável	Posição em 31/12/2024	Cenário razoavelmente provável
Ativo				
Aplicações financeiras	102% do CDI	15,86%	1	-
Instrumento financeiro	Consolidado		Cenário	
	Indexador	Taxa razoavelmente provável	Posição em 31/12/2024	Cenário razoavelmente provável
Ativo				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	102% do CDI	15,86%	39.843	6.239
Passivo				
Dívida estruturada	CDI + 6,28%	22,40%	166.408	37.274

25. Transações não caixa

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no exercício que foram excluídas do fluxo de caixa:

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
Baixa de Contratos de Arrendamento	-	-	49
Movimentação de cisão parcial de ativos, efeito em movimentação de reorganização societária com cancelamento de ações, conforme divulgado em Nota Explicativa nº 8.	-	-	3.167

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
Movimentação de aquisição de ações em tesouraria e posterior cancelamento. Valores a pagar a acionistas minoritários conforme divulgado em Notas Explicativas nº 8.	-	-	6.511
Reclassificação de impostos a recuperar (CIAP) para ativo imobilizado, conforme divulgado em Notas Explicativas nº 7 e 10	-	-	7.402
Reconhecimento de contratos de arrendamentos (direito de uso e passivos de arrendamentos)	-	-	3.213
Movimentação de não controladores a valor justo considerando alocação de ágio e mais valia ao consolidado em contas de respectiva natureza, bem como sua respectiva realização	-	-	202.118
Absorção de reserva legal para consumo de prejuízo acumulado	-	158	-
Reconhecimento de saldos de contas a pagar referente a earn out sobre investimentos, após conclusão de mensuração de PPA (conforme divulgado em Nota Explicativa nº9)	25.769	8.427	25.769

26. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica, o valor individual dos ativos utilizados e o fato de que é uma indústria, logo é mais dependente de ativos tangíveis. A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo dos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Cobertura em 2024
Seguro patrimonial - SoluBio Fábrica	34.000
Frota de veículos	100% tabela Fipe
Seguro de vida de funcionários	7.535

27. Eventos subsequentes

Durante o primeiro trimestre de 2025, a controlada CBBB recebeu o montante de R\$40.000 para aumento de capital, destinados pela Agro Innovation S.A em moeda corrente. Em agosto de 2024, no âmbito da troca dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), conforme Nota Explicativa nº 13.b, a Companhia quitou integralmente os títulos não migrados para a nova estrutura da operação, com desembolso total de R\$ 30.678 mil, sendo R\$ 5.845 referente ao CRA I e R\$ 24.833 ao CRA II. Essa transação extinguiu as obrigações financeiras remanescentes da estrutura anterior dos CRAs, encerrando os compromissos vinculados aos papéis não migrados.

Em 26 de fevereiro de 2025, foi deliberado um aumento de capital social no montante de R\$ 3.417 mediante a emissão de 4.380.910 novas ações. Em 01 de setembro de 2025, foi deliberada a (i) a retificação do número de ações emitidas na e (ii) o aumento do capital social no montante de R\$ 22.000 mediante a emissão de 31.428.571 novas ações.

* * *